

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Esc. Est. de 1º grau Orfanato S.A.P.I.

Esc. Est. de 1º e 2º graus "Grúda Câmara"

ANO 1984 PERÍODO VII

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS) Ana Carneiro Vieira

Mª Dalva D. Fernandes

Zoldenira B. de Silva

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 1º GRAU.

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

POMBAL, 1984

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIÁRIA(S)

Pombal, 01 de Maio de 1984

ASSINATURAS - VISTOS

Assinaturas das estagiárias

Vistos:

Coordenador do curso

Coordenador do estágio

Conceitos geral do Estágio de 1.º grau

Estagiárias: _____

Coordenação do Estágio _____

Total geral de pontos _____

Média geral _____

IDENTIFICAÇÃO

01. DISCIPLINA: Estágio de Supervisão Escolar
02. INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º grau Orfanato S.A.P.I.
03. DURAÇÃO: 06 de fevereiro a 27 de abril de 1984
 - 3.1 HORÁRIO DE TRABALHO: 13:00 às 17:00 horas
 - 3.2 DIAS: segunda à sexta feira
04. ESTAGIÁRIA(S)

05. COORDENADORA: Maria Elizabeth Gualberto Duarte

06. TÉCNICOS DE APOIO:
 - Administradora: Adalgisa Batista de Queiroga
 - Supervisora: Maria do Socorro Pereira Oliveira

S U M Á R I O

Apresentação	06
Desenvolvimento	07
Conclusão	09
Sugestões e bibliografia	10
ANEXOS	
Relatórios do enc. pedagógico 9º CREC.....	11
Planejamento educacional	13
Relatório do planejamento educaciona1	15
Questionário aos pais dos alunos	17
Diagnose da escola	18
Diagnose da comunidade	32
Reunião pedagógica:	
Pauta	41
Técnica "Explosão de idéias"	42
Questionário aos professores	43
Poesia ao professor	44
Assinatura dos participantes	46
Matriz analítica	47
Plano de ação	48
Objetivo do material didático	51
Material didático	52
Músicas recreativas	57
Relatório das aulas	60
Ficha P/ planejamento das ativ. da supervisão.....	61
Ficha de produção	65

APRESENTAÇÃO

Neste relatório queremos apresentar todo o nosso desempenho no trabalho do estágio de 1º grau, que teve sua realização na Escola Orfanato S.A.P.I. na qual funciona de 1ª a 4ª série. Foi um período prático em que tivemos a oportunidade de contactar com todas as pessoas que compõem a escola, ver a sua estrutura e funcionamento e trabalhar conjuntamente com o propósito de ajudar nas dificuldades e solucionar o que estiver ao nosso alcance.

A nossa atuação no período do estágio, se especificou mais na busca de soluções para melhorar o nível de aprendizagem em leitura oral e escrita, em uma turma de 1ª série cuja clientela está fora da faixa etária, exigindo assim um maior esforço e atenção, para que possam chegar a um nível de alfabetização igual aos demais.

Por isso relatamos todo o desenrolar do nosso trabalho de estágio, a fim de uma melhor compreensão do mesmo.



Matrícula : 1904.01

Equipe - Dalva, Zaldenira e Ana

Escolas Orfanato SAPI

E. R. de 1º e 2º Graus Arruda Câmara

Cidade: Cajazeiras - Pombal Pb

Observações e Comentários Gerais : 1º e 2º Graus

1º Grau :

1- Desenvolvimento :

Mostrou uma boa sequência em termos de cumprimento de atividades e realizações de tarefas, dando assim uma cobertura às defasagens do processo. Foi elaborada de forma bem resumida mas, oportunizando uma boa mostra das atividades .

2- Conclusão :

Muito resumida em termos de observações do trabalho do Coordenador (Professor de Estágio) . "everia - ter relatado mais incluindo também aspectos mais críticos do Estágio..

3- Sugestões:

Observe que foi unânime em quase todas as equipes apresentarem um curto número de sugestões para os próximos estágios. Portanto, afirma que faltou um pouco mais de reflexão e a equipe deveria ter refletido mais, ter apresentado propostas mais desafiadoras e de possíveis realizações .

Obs. :

O real cumprimento na realização das tarefas é bem evidenciado neste trabalho de equipe o qual nos mostra organização, sequência lógica nas idéias, criatividade e realizações.

Foi observado um bom número de material didático.

Maria Elisabeth Custódio Duarte
Coordenadora do Estágio Supervisionado
Ano 1984 Período 2ª
Cajazeiras - Paraíba

08 / 11 / 84

DESENVOLVIMENTO

De acordo com a resolução 294/79 de 04-10-79 do Conselho Superior de Ensino e Extensão da Universidade Federal da Paraíba e conforme o currículo estabelecido, torna-se obrigatório a disciplina estágio supervisionado no curso de licenciatura plena em pedagogia habilitação em supervisão escolar.

Este período teve a duração máxima de 240 horas, sendo cumprida a carga horária mínima 179 horas, com o seu início dia 01 de fevereiro de 1984 quando participamos de um encontro pedagógico na cidade de Cajazeiras, onde contou com a participação das estagiárias do curso de pedagogia, supervisoras e professoras da rede estadual ligadas ao 9º CREC, na oportunidade constatamos como é difícil a missão do supervisor quando não é bem aceita pela comunidade.

Prosseguimos com as atividades, participamos de uma reunião com os professores da Escola Orfanato S.A.P.I. com o objetivo de planejar o conteúdo para ser trabalhado no primeiro semestre do ano letivo com a orientação das supervisoras local. Em seguida passamos a trabalhar diretamente com os professores da referida escola por nós escolhida, pela sua carência em termos de equipamento e funcionamento que mostra na sua clientela toda uma estrutura sócio econômica do bairro, e, em geral da maioria das escolas do nosso meio.

Durante o estágio a nossa atuação esteve mais ligada a parte pedagógica, coletando dados e elaborando questionários com o propósito de obter resultados concretos da situação da escola incluindo a comunidade que a rodeia.

Com a finalidade de tornar mais prático o nosso estágio e sentir realmente o que os professores pensam sobre a educação de hoje realizamos uma reunião pedagógica na qual foi aplicada uma técnica "explosão de idéias" onde tivemos a oportunidade de comprovar que os professores se sentiam oprimidos desabafando em um grande debate que teve a duração de uma hora. Na oportunidade foi

entregue um questionário entre os participantes do encontro e que através do mesmo detectamos um grande problema que foi a deficiência em leitura oral e escrita na 1ª série. Daí partimos para a montagem da matriz analítica, que serviu como base para elaboração do nosso plano de ação, com atividades de orientação ao professor, confecção de material didático e a nossa atuação direta na sala de aula com a finalidade de explorar e mostrar a importância do material, apresentando jogos e músicas recreativas, mudando o ritmo das aulas totineiras.

Na passagem das datas comemorativas confeccionamos cartazes que foram expostos em salas de aula.

Apesar do tempo de estágio ser determinado o nosso trabalho foi bastante satisfatório, mas que deixou algo a desejar, pois queríamos que os resultados fossem testados e comprovados por nós o que não possível, ficando ao meio na espera de complementação. Mas com tudo isto estamos de consciências tranquilas por ter dado a nossa parcela de contribuição a escola, cumprindo com todas as tarefas e acumulando experiências para o nosso futuro. Experiências estas comprovadas na prática que; o verdadeiro supervisor é aquele que não pára diante de um obstáculo, sendo criativo, democrático e político, trabalhando sempre sem visar interesses pessoais, procurando ao máximo estar a serviço da sua escola, cooperando com o professor para que ele se torne um profissional autêntico dentro das suas capacidades e possibilidades.

Todas as atividades que foram trabalhadas no período encontram-se em anexos nas páginas que se seguem.

CONCLUSÃO

Após terminarmos o período de estágio no 1º grau e desempenhado todo o nosso trabalho proposto, muito embora enfrentando dificuldades, reconhecendo também a grande importância do estágio, levando em conta as muitas experiências adquiridas neste período, concluímos que: o nosso trabalho não foi um modelo, e sim um trabalho prático que deixou perspectivas de mudanças para o que tínhamos planejado. Foi muito difícil devido a falta de experiências, o acúmulo de tarefas e a mudança de supervisora na escola ficando apenas com a orientação da equipe de professores que acompanharam o estágio, mas que, graças a Deus e ao apoio que recebemos, conseguimos superar essa fase, passando para uma atuação mais dinâmica dentro das nossas possibilidades.

Agradecemos portanto, a Escola Orfanato S.A.P.I. pelo apoio, pela confiança e colaboração durante toda a execução do nosso trabalho, e esperamos que, todas as nossas experiências transmitidas não fiquem restritas somente naquilo que orientamos, mas que seja ampliada procurando cada vez mais prosseguir com o mesmo dinamismo, com o mesmo interesse, no sentido de que possam sempre adquirir novos processos que influenciem para uma melhor aprendizagem.

SUGESTÕES

- Que algumas tarefas sejam executadas no período de pré-observação evitando assim, o acúmulo de trabalhos no período do estágio.
- Que nos deixassem mais a vontade para expressar as nossas idéias sem limitações de linhas, como por exemplo 15 linhas para uma justificativa.
- Mais visitas da coordenação à escola para um melhor introsamento com o pessoal da mesma.
- Menos burocracia na montagem do relatório eliminando a colocação de fichas modelo.
- Mais atenção na formulação dos roteiros das diagnoses evitando a repetição de item e, não colocar itens de impossíveis soluções.

BIBLIOGRAFIA

- Uma Escola para o povo
Nidelcoff, Maria Teresa
- Material didático para a alfabetização
Série Ensino Fundamental
Ministério da Educação e Cultura (MEC)
- No Reino da alegria (cartilha)
Almeida, Doray de Paula Falleiros
- Novo Nordeste (cartilha)
Pessoa, Cecília Ávila
- Jogos na escola primária
Campos, Maria Elisa Rodrigues
Gouvêa Ruth
Cunha, Maria Augusto Álvares
- Revista Mundo Jovem, abril/80

A N E X O S

Relatório das atividades desenvolvidas no encontro pedagógico realizado no dia 01 de Fevereiro de 1984 no 9º CREC Cajazeiras PB.

Com a participação dos professores estaduais, professores do Campus V, supervisoras e as estagiárias do curso de Pedagogia realizou-se em Cajazeiras, um encontro pedagógico com o objetivo de "Repensar sobre a posição atual do professor frente a realidade educacional."

Este encontro teve início às 14 horas com a distribuição e leitura de um texto "O professor e a busca de sua identidade" e um questionário contendo quatro perguntas que seriam debatidos e respondidos pelos professores e estagiárias, que foram divididas em sub-grupos.

Depois de algum tempo os participantes voltaram para o grande grupo, onde foram lidos e discutidos o ponto de vista de cada grupo. Houve discussão e debates por parte de alguns professores e estagiárias sobre as condições do professor e a qualidade do ensino atual. Foi dito que o professor é visto apenas como objeto, sem prestígio, numa sociedade que predomina apenas o ter e não o ser e que a má qualidade do ensino se deve a busca dos professores por outras profissões para poder sobreviver.

O encontro foi encerrado com a leitura de uma linda poesia pela supervisora Gessélia Rego com o título "ao professor" em que o autor mostra como são cobrados até gestos e posições do professor.

Finalizando vejo que o objetivo proposto foi alcançado, pois a muito tempo que não se parava para pensar na posição e situação do professor na sociedade de hoje.

Ana Carneiro Vieira

Relatório das atividades desenvolvidas no encontro pedagógico no dia 01 de fevereiro de 1984 nº CREC na cidade de Cajazeiras' PB.

O encontro teve início às 13 horas tendo como objetivo principal: a repensar a posição atual do professor frente a realidade de Educacional.

Participaram deste encontro professores da rede estadual, professores do Campus V, supervisores e as estagiárias do curso de Pedagogia.

A princípio a professora Gessélia fez um rápido comentário de como se processaria o desenrolar das atividades propostas para o encontro.

O primeiro passo foi a distribuição do texto "O professor e a busca de sua identidade", que foi lido em voz alta pela professora Raimunda, logo após foi distribuído um questionário com quatro questões a ser respondido pelos participantes do encontro, para resolução do mesmo, a turma se dividiu em pequenos grupos.

Em seguida todos retornaram ao grupo, cada grupo apresentou as suas respostas, iniciando assim o debate, onde surgiram várias contradições principalmente entre professores e estagiárias.

O objetivo pré estabelecido foi alcançado, pois os participantes refletiram e tiraram conclusões como: que os professores na maioria das vezes e vista simplesmente como objeto, sem nenhum valor na nossa sociedade que visa apenas o ter e o não ser e que é má qualificação do ensino é devido a busca dos professores por outras profissões para sobreviver.

Referente a posição dos professores na cidade de Cajazeiras é a mesma dos demais, ele tem que ser um orientador e educador, apesar de que é também criticado, menosprezado e mau visto por grande parte da sociedade.

Para encerrar o encontro foi feita a avaliação oral por alguns participantes do grupo, e a professora Gessélia fechou com chave de ouro com a leitura de uma poesia "ao professor" emocionando os participantes.

Dalva Dantas

Planejamento educacional

1º Semestre do ano letivo de 1984

4ª série - Comunicação e Expressão

OBJETIVO GRAL:

Valorizar a produção literária e escrita como expressão de idéias, sentimentos e valores de um povo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Falar com automatismo corretos de pronúncia, dicção, entonação.
- Empregar vocabulário adequado ao contexto
- Apresentar idéias em sequência
- Construir orações com automatismos corretos em casos de concordância
- Citar idéias importantes de materiais aprehdidos.

LEITURA:

1. - Demonstrar gosto pela leitura como ponto de lazer
 - Lendo com frequência por iniciativa próprias
 - Fazendo propaganda de materiais lidos
 - Participando Clubes ou sessões de leitura
2. - Citar autoria de textos ou pesquisas de obras
3. - Reconhecer dados bibliográficos mais simples do livro ' que usa.
4. - Ler oralmente com expressão e fluência.

ESCRITA:

1. - Empregar vocabulário adequado ao seu nível
2. - Reconhecer a escrita como meio de comunicação e expressão.

- Produzindo texto por iniciativa própria
- Escrevendo com legibilidade
- Corrigindo os próprios erros

3. - Emitir mensagens precisas claras aos objetivos

4. - Construir orações com automatismo gramaticais presentes na linguagem oral.

5. - Ordenar as idéias seguindo roteiro simples

6. - Registrar com automatismo correto palavras usuais que apresentam casos citados nas séries anteriores.

Este planejamento foi realizado na Escola Paroquial S. Vicente de Paula com a participação dos professores da Escola Orfanato S.A.P.I. contando com a orientação das supervisoras:

- Maria do Socorro Pereira de Sousa
- Nizete Cezarina de Queiroga
- Ivonente Bandeira de Sousa.

Relatório das atividades do plano de curso realizado na Escola Orfanato S.A.P.I. no dia 03 de Fevereiro de 1984.

Às 7 horas da manhã teve início com a presença das supervisoras, um bom número de professoras e a nossa participação como estagiárias do curso de Pedagogia. O trabalho foi desenvolvido com a separação das séries, ou seja, 1ª e 2ª, 3ª e 4ª em classes diferentes para um melhor desempenho das atividades, isto devido ao pouco espaço físico oferecido.

Apesar de não ter sido apresentada nenhuma técnica no desenrolar do trabalho, foi ótimo o relacionamento entre professores, supervisores e estagiárias, havendo um bom entrosamento facilitando assim o planejamento. Cada supervisor se encarregou de uma área dando assistência direta a cada grupo.

A nossa participação foi ligada ao grupo da 4ª série especificamente em Comunicação e Expressão, ajudando na formulação dos objetivos e seleções dos conteúdos a serem trabalhados durante o semestre que ficou assim formulado.

Objetivo geral: Valorizar a produção escrita e literária como expressão de idéias sentimentais e valores de um povo.

Objetivo específico: Falar com automatismo corretos de pronúncias, diction, entonação.

Os conteúdos foram selecionados tendo como base a série anterior sendo assim determinado:

- Classificação de palavras quanto ao acento tônico
- Flexão de palavras
- Identificação dos termos essenciais da oração
- Emprego de dígrafo qu e gu
- Identificação de idéia central e pequenos textos
- Resumo de textos simples
- Conclusão de fábulas simples
- Redação

Para aplicar este conteúdo serão utilizadas atividades tais como:

- Aulas expositivas
- Leituras pequenos textos
- Exercícios orais e escritos

Participando deste plano de curso, podemos constatar como pontos positivos, a boa integração entre os membros dos grupos e a participação ativa de todos. Por outro lado observamos como ponto negativo que a participação das supervisoras em cada grupo foi muito restrita devido ao grande número. Por isso sugerimos que o planejamento seja feito obedecendo um horário específico para cada série e depois que os professores conheçam sua clientela.

Após participarmos deste encontro vimos que foi muito proveitoso servindo como subsídio para o estágio e também para nossa vida profissional como supervisoras.

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de professores
Campus V Cajazeiras Pb
Estágio Supervisionado

Este questionário é destinado aos pais dos alunos da escola Orfanato S.A.P.I.

01 - Nome do pai _____

02 - Nome da mãe _____

03 - Endereço _____

04 - Profissão do pai _____

05 - Qual o número de filhos? _____

06 - Quantas pessoas habitam na casa? _____

07 - Qual a doença mais comum na família? _____

08 - Quantos filhos estudam? _____

09 - Quantas pessoas trabalham ? _____

10 - Qual a renda familiar? _____

11 - Mora em casa Própria ou alugada? _____

Agradecemos as informações e desejamos boa sorte

Estagiárias - Ana Carneiro Vieira

- Maria Dalva Dantas Fernandes

- Zaldenira Bezerra da Silva

INTRODUÇÃO

A elaboração desta diagnose é um trabalho que visa mostrar todo o processo de funcionamento da escola, servindo como base para o nosso trabalho como uma visão geral da situação de algumas escolas do nosso meio.

Com essa finalidade desejamos fornecer dados reais da Escola Orfanato S.A.P.I. como:

- Descrever sua estrutura e funcionamento
- Informar sobre as dificuldades enfrentadas
- Fornecer dados referente a clientela atual da escola

NOME DA ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU ORFANATO S.A.P.I

HISTÓRICO ESCOLAR

FUNDAÇÃO: Fundada nesta cidade de Pombal, sua sede e Forum Jurídico é um sodalício constituído pelo regime geral das sociedades civis e tem por fim amparar os pobres e inválidos de todo o município de Pombal, tendo em vista o ideal cristão da caridade e do amor ao próximo.

Com o funcionamento da casa dos pobres a S.A.P.I. ampliou o seu programa de assistência, fundando sucessivamente, o dispensário e o orfanato.

A Escola Orfanato S.A.P.I. Sociedade de Amparo aos Pobres Inválidos, está situada à rua Odilon Lopes nº 116, bairro Nova Vida desta cidade de Pombal - Pb.

Foi fundada em 1956 pelo então Diretor da mesma Sociedade, Odilon Lopes de Sousa, sendo o prédio escolar pertencente a referida Sociedade.

LIMITES:

Ao Norte - com a rua João Trigueiro da Rocha

Ao Sul - com a BR 230

Ao Leste - com a travessa Odilon Lopes

Ao Oeste - com a rua Domingos de Medeiros

POPULAÇÃO ESCOLAR:

A população escolar da Escola Orfanato S.A.P.I. está constituída por 100 alunos do sexo masculino e 124 do sexo feminino, perfazendo assim um total de 224 alunos, para o ano letivo de 1984.

SEGURANÇA DO PRÉDIO:

O prédio escolar encontra-se em condições razoáveis sujeito a inundações no período de chuvas podendo até prejudicar o seu funcionamento.

ACESSO:

Consta de uma única entrada-saida à 5m da BR 230.

ADEQUABILIDADE DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS:

A distribuição da área é de forma irregular; dispõe de espaço físico suficiente para construção de dependências como:

- Sala para Diretoria - 01
- Biblioteca - 01
- Refeitório - 01
- Ampliação da cozinha
- Construção de sanitários

ÁREA E ESPAÇO QUE DISPÕE A ESCOLA:

A área total da Escola Orfanato S.A.P.I. é de 1.526 m²

DISTRIBUIÇÃO POR DEPENDÊNCIAS:

- Salas de aula: 04 (quatro)
com: 35,10m² 01 (uma)
53,52m² 01 (uma)
48,87m² 02 (duas)
- Sanitários: 02 (dois) com 4,10 m²
- Cozinha : 01 (uma) com 18,13 m²
- Diretoria e Secretaria 01(uma) com 23,93 m²

TERRENO QUE DISPÕE A ESCOLA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA:

A área ocupada é apenas 237 m² ficando o restante 1.289m² servindo para pátio recreativo.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR:

Estantes	055
Bureau	05
Quadro negro	07
Mural	01
Flanelógrafo	01
Filtros	02
Fogão a carvão	01
Copos, pratos, colheres	126
Copos de vidro	07
Xícaras	06
Garrafa térmica	01
Potes	02
Tábua de carne	01
Peneira	01
Bandejas	03
Pratadeira	01
Armário de madeira	01
Mesas pequenas	02
Tambor de lixo	01
Tambor d'água	01

Plásticos:

Bacias	03
Baldos	03

Alumínio:

Concha	01
Caldeirões	03
Cuscuzzeiras	02
Bule	01
Copos	03

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO MATERIAL:

O material da Escola encontra-se em condições divergentes, sendo alguns em boas condições, outros em condições regulares e os demais em péssimas condições, mas mesmo assim são todos utilizados pela escola.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

-Serviços oferecidos:

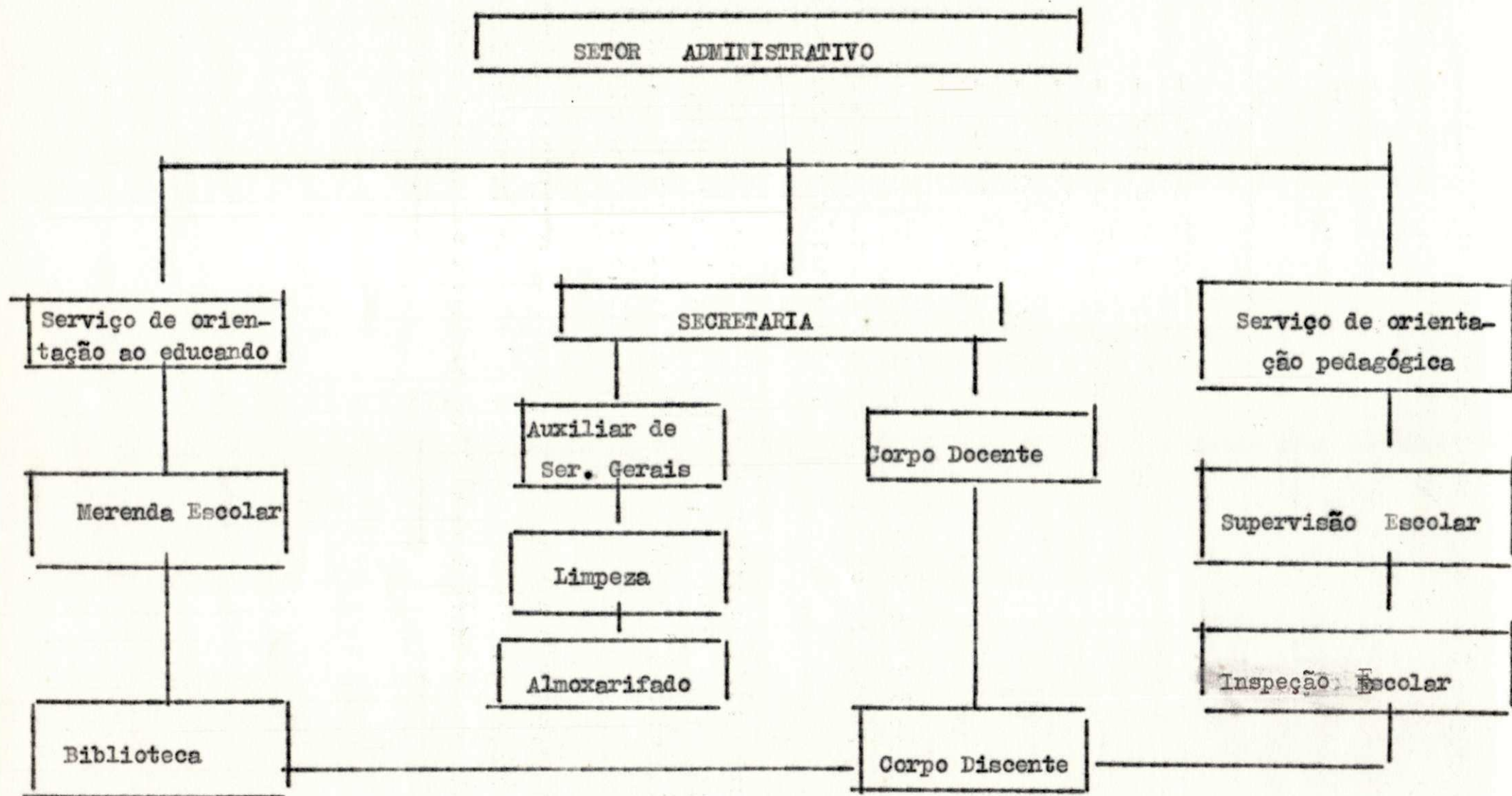
- Serviço de supervisão escolar
- Coordenação pedagógica
- Biblioteca
- Auxiliar de serviços
- Merenda escolar

- O Serviço de Supervisão Escolar conta com a orientação de uma supervisora, embora não tenha o atendimento permanente, pois a mesma supervisiona várias escolas.

- A merenda escolar funciona de maneira regular, embora tenha que enfrentar uma série de obstáculos, especialmente a falta de merendeira, pois o número de auxiliar de serviços é insuficiente para o trabalho da merenda, limpeza e distribuição.

- A biblioteca da escola não se encontra em funcionamento, mas conta atualmente com um número razoável de livros, sendo todos engavetados sem oferecer nenhuma condição de leitura ou pesquisa para os seus alunos.

ORGANOGRAMA ESCOLAR



TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTOS:

Turno manhã: funciona das 7 às 11 hs

Turno tarde: funciona das 13 às 17 hs

Nº de alunos por série e sexos:

Série	Masculino	Feminino	Total
1ª	46	47	93
2ª	26	38	64
3ª	14	21	35
4ª	14	18	32
Total	100	124	224

POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL:

A população escolarizável da Escola Orfanato S.A.P.I. está com uma boa percentagem, pois a maioria dos alunos estão frequentando normalmente, sendo o número de faltosos pouquíssimos.

ORIGEM:

Semi-Urbana - 60%
Rural - 40%

Ano base 1983

- Evasão Escolar - 22%

PRINCIPAIS MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR:

- Falta de recursos econômicos
- Alunos procedentes da zona rural que devido a seca, tiveram que trabalhar nas frentes de emergências.

- Recuperação - 39%
- Repetência - 4,3%
- Aprovados - 157
- Reprovados - 33

PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DO ALUNO EM TRABALHOS EXTRA CLASSE:

As principais ocupações dos alunos da Escola Orfanato S.A.P.I. em trabalhos extra classe são as tarefas escolares com exceção de uma pequena parte que trabalha na agricultura, comércio e serviços domésticos.

UNIDADE DE ENSINO: ESCOLA ORFANATO S.A.P.I.

NOME	Habilitação profissional	Função que ocupa	Regime de trabalho	Horário de trabalho	Ocupação fora da escola
Anália Fernandes	Pedagógico	Professora	T-32	7 às 11 hs	Doméstica
Eronidia Maria de Sousa	Est. Adicionais	Professora	T-32	7 às 11 hs	Doméstica
Francisca Vieira Lopes	Est. Adicionais	Professora	T-32	7 às 11 hs	Doméstica
Iândalva Maria de S. Freitas	Pedagógica	Professora	T-32	7 às 11 hs	Comerciante
Marta Betânea T. Almeida	Est. Adicionais	Professora	T-32	13 às 17hs	Est. (universidade)
Maria do Carmo Dutra	Est. Adicionais	Professora	T-32	13 às 17hs	Doméstica
Maria do Carmo S. Sá	Pedagógico	Professora	T-32	13 às 17hs	Doméstica
Maria do Socorro S. Sousa	Est. Adicionais	Professora	T-32	13 às 17hs	Doméstica
Severina Alves de Freitas	Lic. plena História	Professora	T-40	7 às 11 e 13 às 17hs	

PESSOAL NÃO DOCENTE APOIO ADMINISTRATIVO

NOME	Nível Escolar	Carga Horária	Função que ocupa
Adalgida B. de Queiroga	Lic. plena História	T-40	Administradora
Cândida Oliveira	1º grau incompleto	T-20	Aux. Serviço
Aluizia Soares da Silva		T-20	Aux. Serviço
Francisca Maria da Silva	1º grau incompleto	T-20	Aux. Serviço
Geralda S. da Silva	1º grau completo	T-20	Aux. Serviço
Raimunda Vieira Alves	1º grau incompleto	T-20	Aux. Serviço
Terezina D. Venceslau	Lic. plena Pedagogia	T-40	Supervisora

CARACTERÍSTICA SÓCIO-ECONÔMICA CULTURAL:

família x comunidade

Depois da aplicação de um questionário com os alunos da 4ª série podemos constatar:

- Ocupação dos pais:

- Pedreiros - 16%
- agricultor - 58%
- comerciante - 8%
- motorista - 4%
- rádio-técnico - 4%
- aposentado - 4%
- funcionário público - 4%

- Renda Familiar:

- Acima de CR\$ 100.000,00 = 25%
- Menos de CR\$ 100.000,00 = 75%

- Constituição da Família:

- Com menos de 5 membros - 34%
- Com mais de 5 membros - 66%

- Grau de instrução dos pais:

- Primário incompleto - 90%
- I e II completo - 10%

- Dados relativos a saúde

- Verminose - 60%
- Gripe - 40%

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE PAIS COM A ESCOLA

A participação da comunidade de pais em encontra pedagógico na escola não existe, e sim reuniões de pais e mestres ocorrendo apenas duas vezes no ano contando com uma boa presença de pais ou responsáveis.

RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM QUANTO A:

^Planejamento, Metodologia, Nível de envolvimento professor e aluno.

- O planejamento é feito por semestre e dentro deste é retirado o plano quinzenal elaborado pelo professor tendo como base as condições e possibilidades do aluno.

- Os métodos mais comuns utilizados pelos professores são aulas expositivas, trabalhos individuais e em grupos, variando um pouco com a aplicação de técnicas competitivas.

- Na parte que se refere ao envolvimento professor-aluno é bom, havendo sempre na sala de aula o respeito e a consideração mútua.

DISPONIBILIDADE DO ALUNO E PROFESSOR:

A maioria dos professores e alunos só dispõe do tempo em sala de aula devido a outras ocupações fora da escola.

RELATO DAS PRINCIPAIS DEFAZAGENS QUE AFETAM OU DANIFICAM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DENTRO DAS ÁREAS DE ESTUDO E DISCIPLINAS:

São vários os fatores que prejudicam o processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas como: a desnutrição das crianças que afeta o processo do desenvolvimento psico e intelectual; a falta de recursos financeiros, e a não integração dos professores nas áreas de estudos. Outro fator primordial é o professor mal remunerado a busca de outras profissões para melhor sobreviver.

AVALLIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para se ter uma educação integral, faz-se necessário seguir vários passos que são fundamentais na formação de um indivíduo. Com base nesta afirmação, vemos que os alunos desta escola não estão sendo preparados totalmente, apenas são instruídos com conteúdo dos livros didáticos a ler e escrever.

Não podemos assim afirmar ou confirmar todo o desempenho do aluno, pois apenas passamos curto prazo de tempo e não foi possível constatar todo o produto. Vimos que ao entrar na escola a maioria dos alunos tiveram uma mudança no comportamento, apesar de que a escola enfrenta sérias dificuldades que se refletem na aprendizagem dos mesmos.

Por isso sugerimos uma melhor assistência financeira e pedagógica a escola, para que se possa oferecer mais condições a direção, e os professores unidos oferec^{er}em uma educação a altura da necessidade do desejo de cada um.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO:

Na Escola Orfanato S.A.P.I. o sistema de recuperação é somativa, podendo o aluno ser reprovado se não obter nota mínima no final da recuperação.

OBS: Pode-se notar uma diferença que existe nesta diagnose, referente a situação do prédio escolar quanto a segurança. É que ni início do ano as condições do prédio eram razoáveis, mas com as fortes chuvas do inverno, este estabelecimento de ensino passou a não oferecer mais segurança.

CONCLUSÃO

Após concluirmos este trabalho, que foi realizado dentro da Escola Orfanato S.A.P.I. e constatado de perto toda a sua estrutura e funcionamento, podemos afirmar que a mesma se encontra em precário estado de funcionamento principalmente na época do inverno, pois o prédio não oferece nenhuma condição de conforto e segurança a todos que ali trabalham, necessitando de uma reforma de ampliação.

Na parte que se refere aos professores e administradores, notamos que não existe um bom entrosamento entre eles, havendo pequeno desentendimento, dificultando um pouco o bom andamento da escola. Mas que apesar de tudo a aprendizagem é o seu ponto principal, pois todos que fazem a escola lutam pela educação dos seus alunos, já que ela ainda não chegou a ser o tudo, oferecendo apenas condições a nível de sistema elementar, deixando muito a desejar em termos de realidade. Vale salientar que essa é a nossa realidade em termos de Brasil.

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

I. ASPECTOS FÍSICOS:

. Localização: A cidade de Pombal está situada no alto sertão da Paraíba, sendo banhada pelo rio Piranhas, cortada pela BR 230 e apresenta um bom aspecto físico.

. Limites: Pombal limita-se:

Ao Norte- com Jericó, Lagoa e Paulista

Ao Sul - com Ceremas

Ao Leste- com Condado

Ao Oeste- com Sousa

. População geral: 40.521 habitantes

. Relative a habitação:

População rural - 24.818 habitantes

População urbana- 15.703 habitantes

. Tipos de casas: O centro da cidade apresenta um bom aspecto, com ruas calçadas e diferentes tipos de casas, de tijolo coberto com telha comum ou brasilit. Já nos bairros apresentam outro aspecto, sendo grande parte das casas de taipa, sem oferecer nenhum conforto para os seus habitantes.

. Praças:

- Getúlio Vargas

- José Ferreira de Queiroga

- Mons. Valeriano Pereira

- Vicente Queiroga

- Hermínia Monteiro Neto

. Outro:

- Terminal Rodoviário Hermínia Monteiro Neto.

- O abastecimento d'água é insuficiente para atender a população de um modo geral, pois a mesma não atende o setor mais alto da cidade, ficando esta parte da população prejudicada por ter que pagar água e não utilizar-se da mesma.

- Quanto ao saneamento básico, este também não se estende por toda a comunidade, sendo o setor privilegiado o centro e pequena parte dos bairros, com isto a parte atingida fica prejudicada e sua população exposta a todo tipo de doença.

II. RELATIVO À SAÚDE:

A Comunidade de Pombal dispõe de um atendimento razoável, contando com assistência dentológica, clínica geral e analista, necessitando mais no setor pediátrico.

A assistência é assim constituída:

- Hospital Distrital de Pombal e Hospital Sinhá Carneiro, ambos credenciados pelo INAMPS, INPS, FUNRURAL, CHME.

Estes hospitais são beneficiados com o atendimento de 11 médicos especializados em clínica geral, 04 analistas, 01 pediatra, 01 cardiologista, 02 anestesista.

- 01 Posto de Saúde Municipal

- 05 Consultórios dentários, sendo 01 credenciado pelo INPS e 02 pelo IPEP.

- 06 médicos odontólogos.

• Farmácias: A nessa comunidade dispõe de 05 farmácias:

- Farmácia Moderna (matriz e filial)

- Farmácia Queiroga

- Farmácia Central

- Farmácia Veterinária

- Na prevenção à saúde existe apenas o setor de vacinação infantil que funciona regularmente. Quanto a população escolar não tem nenhuma assistência profilática, sendo as doenças mais constantes, gripes, verminose e desnutrição.

III. RELATIVO A RECREAÇÃO E CULTURA:

Na nessa comunidade, a parte de recreação e cultura se encontra mais ou menos assistida, temos:

- 01 Biblioteca Municipal
- 03 Grupos Folclóricos: Reizado, Congo e Ponteões
- 01 Emissora de rádio A "MABINGÁ"
- 01 Grupo de teatro - GRUPAP
- 01 Cinema - Cine-Lux
- 01 Clube de dança- Pomal Ideal Club
- 02 Associações que promovem festas:
 - AABB (Associação Atlética Banco de Brasil SA)
 - AEUP (Associação Estudantil Universitárias de Pomal)
- 05 Palheças:
 - Panati
 - Grande rio
 - Beira rio
 - Asa branca
 - Pousada de sol
 - Dos irmãs
- 02 Instituições que trabalham em prol da Comunidade.
 - ROTARAC
 - INTERAC
- Patrimônio Histórico:
 - Antiga cadeia pública
 - Igreja de Rosário
 - Museu antigo
- Serviços oferecidos à Comunidade dentro dos aspectos:
 - Dança - Conjunto Nova Geração
 - Música - Banda Municipal João Alfredo
 - Arte - Escola de Artesanato "Pequeno Príncipe"

IV. ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

. Estratificação Social:

- A nossa Comunidade Social está dividida apenas em duas classes: a média e a baixa e dentre elas as principais ocupações são: comerciantes, agricultores, pecuaristas, pedreiros, carpinteiros, médicos, dentistas, professores, serventes e bancários.

- Na parte de Exportação a Comunidade de Pombal exporta: algodão, citricas, doce, sabão. E no campo de importação, atualmente recebe muitos produtos, isto é, cereais devido a falta de chuva que causou escassez no mercado.

São importados: legumes, verduras, frutas, conservas, ovos e galletos, calçados, medicamentos.

- As principais dificuldades encontradas nas áreas de:

- Venda: é a falta de recursos financeiros

- Compra: é a falta de produtos.

- No campo de trabalho- quase não existe, apenas o comércio que paga uma quantia irrisória e no setor de educação; por este motivo é que grande número de pessoas preparadas e desempregadas estão a procura de funções.

- O intercâmbio comercial compreende o comércio de atacada e a varejo como:

- Casas comerciais

- Torrefação de milho e café

- Panificadoras, serveterias, lanchonetes, burracharias, curtume

- Distribuidora de produtos Antártica

- Peste Atlântico e Petrebrás.

- Fábricas de doce:

- Alveron

- Rio Piranhas

- Maringá

- Fábrica de Sabão - Pajé
- Fábrica de Premoldados - LAGEXATA
- I.P.A.C. - Indústria de Premoldados Argamassa e Cimentos.
- Queijeiras

• Recursos naturais:

- Banco de Brasil
- Caixa Econômica Federal
- Banco de Estado da Paraíba
- Banco do Nordeste do Brasil
- Banco Bradesco e Sub-centro

• Artesanatos:

- Os principais trabalhos fabricados:
 - Couro: bolsas, calçados, cintos, malhas, selas e tapetes.
 - Palha: chapéu, bolsas, tapetes
 - Linha: crechê, labirinto, bordado a mão em geral
 - Plásticos: flores
 - Barro: utensílios domésticos e ornamentos.

V. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA:

- O Prefeito da cidade de Pomhal é Levi Olímpio Ferreira e o seu trabalho relacionado com a comunidade é satisfatório.
- O Poder Legislativo que é composto pelos vereadores, procuram cumprir suas funções, desenvolvendo um trabalho de reuniões em que tratam de problemas da comunidade.
- O Poder Judiciário formado por: Juiz, Promotor, Advogado, atuam de forma a atender as necessidades da população em caso de sua jurisdição.

VI. RELATIVO A RELIGIÃO:

• Religiões existentes:

- Católica
- Protestante

• Religião Católica

- Igreja N. S. de Bem Sucesso
- Igreja de Rosário
- Igreja de S. Pedro

• Capelas:

- Nossa Senhora do Perpétuo do Socorro
- São José
- Cemitério e capela N. S. do Carmo
- Cemitério e capela S. Francisco
- Cruz da menina
- Casa de Rosário (alojamento da Irmandade)
- Estátua de Frei Damião

• Igrejas Protestantes:

- Assembléia de Deus
- Presbiteriana
- Congregacional
- Adventista do 7º dia
- Testemunha de Jeová

• Grupos Filantrópicos ou Caricativos:

- Grupos Carismáticos
- Grupos de jovens - JUPAP
- Centro Espírita Beneficente S. Francisco
- Centro Espírita S. Francisco
- Curandeiras

VII. RELATIVO A EDUCAÇÃO:

- Escola Estadual de 1º e 2º graus "Arruda Câmara"
- Escola de 1º e 2º graus "Jesú Bezerra"
- Escola Estadual de 1º grau Mons. Vicente Freitas

• Escolas de 1º grau:

- José Avelino de Queiróga
- João da Mata
- Citá de Julho
- Paroquial S. Vicente de Paula
- Orfanato S.A.P.I.
- Newton Seixas (Rotary)
- Educandário N. S. de Fátima

Escolas Municipais:

- Cruz da menina
- Silvestre Honório
- Jardim Rogério
- Cel. José Avelino
- Benigno Cardoso
- Matilde de Castro

Escolas Particulares:

- Balão Mágico
- Pequeno Polegar
- Roberta Fernandes
- Educandário Belo Horizonte
- Academia de Ginástica Ticiane

Creches:

- Pequeno Príncipe
- Lar do Menor Carente

Cursos Suplementares:

- Supletive
- Logos II
- Mobral

Outros:

- Agência de INPS
- CIDAGRO
- EMATER
- Projeto Sertanejo
- D.N.E.R.
- D.E.R.
- Associação de Amparo aos Pobres Inválidos - S.A.P.I.
- Coletoria Estadual
- Correios e telégrafos
- Telça
- Açougues
- Matadouro
- Mercado Público
- Cadeia Pública

População escolar total por graus:

1º GRAU

- Newton Seixas (Rotary) - 95 alunos
- Educandário N. S. de Fátima - 312 alunos
- Escola Orfã S.A.P.I. - 224 alunos
- Escola Oito de Julho - 276 alunos
- Escola José Avelino - 220 alunos
- Colégio Jesué Bezerra - 324 alunos
- Escola Particular Balão Mágico - 55 alunos
- Escola Particular Institute Pequeno Polegar - 40 alunos
- Escola Particular Inst. Presidente Médice - 28 alunos

- Esc. Part. Inst. Educacional Roberta Fernandes - 112 alunos
- Esc. Part. Educandário Nove Horizonte - 47 alunos
- Escola Estadual "Arruda Câmara" - 202 alunos
- Escola Estadual Mons. Vicente Freitas - 1.400 alunos
- Escola Estadual João da Mata - 650 alunos
- Escola Paroquial S. Vicente de Paula - 355 alunos

2º GRAU

- Escola Estadual "Arruda Câmara" - 637₂ alunos
- Colégio Josué Bezerra - 400 alunos

Total parcial

1º grau =	4.242
2º grau =	1.027
Total geral =	5.269

- Nível de aprendizagem:

- A nossa comunidade dispõe de muitas escolas, as quais oferecem aos seus alunos uma aprendizagem satisfatória, atendendo em maior parte aos anseios de sua população.

- Principais dificuldades existentes na área educacional:

- As principais dificuldades na área da educação são:

- Falta de recursos financeiros, os professores mal remunerados não têm condições para atuar a altura da necessidade e expectativa de alunaço.

- Falta de recursos materiais

- Perfil do produto "Aluno" formado pela educação nesta comunidade:

Apesar de que as escolas da nossa comunidade enfrentarem sérias dificuldades, o nosso aluno está sendo preparado para atuar como estudante universitário ou profissional, provas concretas obtemos com o grande número que são aprovados em concursos anualmente

"REUNIÃO PEDAGÓGICA"

27 de Março de 1984

I. "OBJETIVO DO ENCONTRO"

Refletir sobre a Educação

II. APLICAÇÃO DE UMA TÉCNICA

"Explosão de idéias"

III. DEBATE ENTRE A TURMA

IV. CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

V. AVALIAÇÃO

VI. LEITURA DE UMA POESIA

" Ao professor"

TÉCNICA APLICADA NA REUNIÃO PEDAGÓGICA

"Explosão de idéias"

OBJETIVO: Refletir sobre o que é educação

DESENVOLVIMENTO

Depois que todos os participantes do encontro pedagógico estavam reunidos, distribuimos uma folha de papel para cada um, na qual eles escreveram uma palavra que estivesse relacionada com educação. Em seguida agruparam-se as palavras que estavam mais afins e ali debateram e formularam uma frase sobre educação. Logo após foi feita uma lista no quadro com todas as frases, abrindo assim um grande debate.

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V Cajazeiras Pb
Estágio Supervisionado

Questionário aplicado aos professores da Escola Orfanato
S.A.P.I.

01 - Que tipos de dificuldades são mais frequentes no ní
vel de aprendizagem?

02 - Os alunos mostram dificuldades em ortografia?

03 - O que vocês acham da ausência do pré-escolar?

04 - O que acarreta mais dificuldade no ensino da mate-
mática?

05 - Existe um bom relacionamento entre aluno e profes-
sor?

Obrigada pelas informações.

Estagiárias - Ana Carneiro Vieira
- Maria Dalva Dantas Fernandes
- Zaldenira Bezerra da Silva

AO PROFESSOR

Tereza Gally de Andrade

Na linguagem,
quando necessário,
o professor desce
o aluno sobe:
os dois se encontram!

Na linguagem...
há gírias que valem a pena...
outras que dão pena...
É importante ter moderação
no uso da palavra importante.

Professor na vertical
é desvolto
e sugere dinamismo
Portanto...
é melhor não ficar sentado.

Também...
nem leão enjaulado,
nem poste telefônico

Professor de pé parado, é monótono.
professor que anda depressa
se cansa e fadiga a turma.

Professor?
gesto,
sorriso,
olhar e simpatia,
Professor sem gestos tem as mãos vazias.

Professor sem gestos é inexpressivo
e padece da dúvida
de onde por as mãos:

Ora, mãos sobre a mesa,
Ora, mãos que se apertam,
Ora, mãos que se enfretam,
Ora, sempre mãos que nada dizem

Professor,
seja simpático
sorria...

Professor,
olhar gera olhar
e se é franco aproxima!

Professor,
convidamos a olhar,
olhar com seus olhos,
vivos e inteligentes.

Professor,
você já reparou,
que durante as aulas,
seus olhos
ficam invariavelmente
pregados no chão,
nas paredes,
teto,
quando não, perdidos em si mesmos?

Professor,
seja simpático,
sorria...

Atentem professores
para suas fisionomias!

Semblante fechado
é antipático
e indis põe a turma

A adesão dos alunos
começa pela simpatia!

Assinatura dos participantes da reunião pedagógica, realizada no dia 28 Março 89 na Escola Orfanato S.A.P.I.

01. Emundina Maria de Sousa (professora)
02. Francisca Vieira Correia Lopes (professora)
03. Anália Fernandes de Sá (professora)
04. Lindalva Maria de Sousa Freitas (professora)
05. Maria do Socorro da Silva Sousa (professora)
06. Maria do Carmo Silva Sá (professora)
07. Maria do Carmo La Corda Dutra (professora)
08. Marta Helena Diguinis de Plunder (professora)
09. Francisco Gomes de Almeida (aluno)
10. Giselda Miraci de Melo (aluno)
11. Maria Lucia Oliveira da Silva (aluno)
12. Janaina de Sousa Gomes (aluno)
13. Joeli de Sousa Correia (aluno)
14. Anacélica de Sousa Ferreira (aluno)
15. Albani Leonardo Pereira (aluno)

Estagiárias:

Ana Carneiro Vieira
- Maria Valva Santos Fernandes
- Baldenora Bezerra da Silva

MATRIZ ANALÍTICA

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO	SOLUÇÃO	PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULO	CRONOGRAMA
<p>Os alunos de 1ª série, do turno tarde, não apresentam rendimento escolar nos passos básicos da leitura oral e silenciosa nos períodos preparatório, inicial e de desenvolvimento.</p>	<p>100% dos alunos da 1ª série com dificuldade em leitura silenciosa e oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de pré-escolar - Falta de descrição visual e auditiva - Falta de orientação pedagógica ao professor - O não uso de métodos e técnicas adequadas. 		<ul style="list-style-type: none"> - Criação de pré-escolar - Conscientização dos pais sobre a importância do pré-escolar - Treinamento para os professores - Confecção e demonstração de materiais didáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor - Supervisor - Administrador - Estagiárias 	<ul style="list-style-type: none"> - cartolina - cola - papel - tesoura 	<p>Recursos financeiros</p> <p>Recursos humanos</p>	<p>período letivo de 1984</p>

PLANO DE AÇÃO

Estágio Supervisionado - Escola Orfanato S.A.P.I.

I. JUSTIFICATIVA:

Depois que tomamos conhecimento do problema em leitura nos alunos de 1ª série, detectado através de questionamentos, elaboramos o plano de ação para ser desenvolvido dentro de determinado espaço com o objetivo de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos em todos os passos da leitura.

Este plano é uma tarefa que será cumprida dentro das nossas possibilidades, para isso utilizaremos métodos e técnicas que possam conduzir o aluno a uma margem de leitura oral e escrita, facilitando a alfabetização e o prosseguimento dos seus estudos.

Com isso propomos trabalhar orientando o professor a utilizar materiais didáticos como subsídio básico para o incentivo da leitura.

II. OBSTÁCULO:

No desenvolvimento destas atividades encontramos dificuldades que vieram até certo ponto prejudicar o andamento do nosso trabalho como:

- A falta de espaços físicos da sala de aula
- Carteiras conjugadas
- Pátio escolar cheio de água impossibilitando recreação ao ar livre.
- Professor pouco desinteressado no material, não explorando totalmente os mesmos.

III. OBJETIVO GERAL:

Programar atividades que possam ajudar ao professor a conduzir seus alunos a uma melhoria na leitura oral e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acompanhar o professor nas dificuldades encontradas no desempenho de suas atividades.

- Mostrar ao professor a importância do uso do material didático no processo de alfabetização da criança.

IV. CLIENTELA:

Alunos e professores

V. ATIVIDADES:

- Encontro pedagógico
- Conversas informais
- Exposição de material didático
- Participação direta na classe

VI. ESTRATÉGIAS:

- Trabalhos em grupo e individuais
- Técnicas (Explosão de idéias)
- Questionários
- Montagem de um cineminha de vogal
- Confeção de: fantoches, bonecas de vestir
- Jogos de palavras
- Músicas rítmicas.

VII. CRONOGRAMA:

Este plano foi desenvolvido no período de 19 dias letivos do mês de abril.

VIII. AVALIÇÃO:

Durante o processo de desenvolvimento do plano de ação encontramos dificuldades e vitórias que podemos mostrar como pontos positivos e negativos do nosso trabalho.

Vejamos:

PONTOS POSITIVOS:

- Preparação de material didático
- O apoio recebido pelo professor da escola
- A ajuda na confecção do material
- Conquista da amizade dos alunos

PONTOS NEGATIVOS:

- A falta de tempo que ocasionou o não cumprimento de todas as tarefas previstas.
- A não exploração pelo professor de todo o material didático.
- As condições físicas da sala de aula
- Falta de segurança do prédio acarretando perda de aula em dias de chuvas.

Material didático

01 - Cineminha das vogais

Objetivos:

- Reconhecer os sons vocálicos
- Fixar as vogais

02 - As cinco irmãezinhas

Objetivos

- Apresentar as vogais
- conhecer as vogais

03 - Bonecas de vestir

Objetivos:

- Fixar as sílabas
- Discriminar sílabas
- Sistematizar o aprendizado das sílabas

04 - Palhaço

Objetivo:

- Identificar palavras

05 - Encaixe com caixas de fósforos

Objetivos:

- Ler palavras
- Reconhecer as sílabas das palavras
- Fixar palavras

06 - Pirulitos de sílabas

Objetivos:

- Identificar sílabas
- Formar palavras

07 - Pintinho de sílabas

Objetivo:

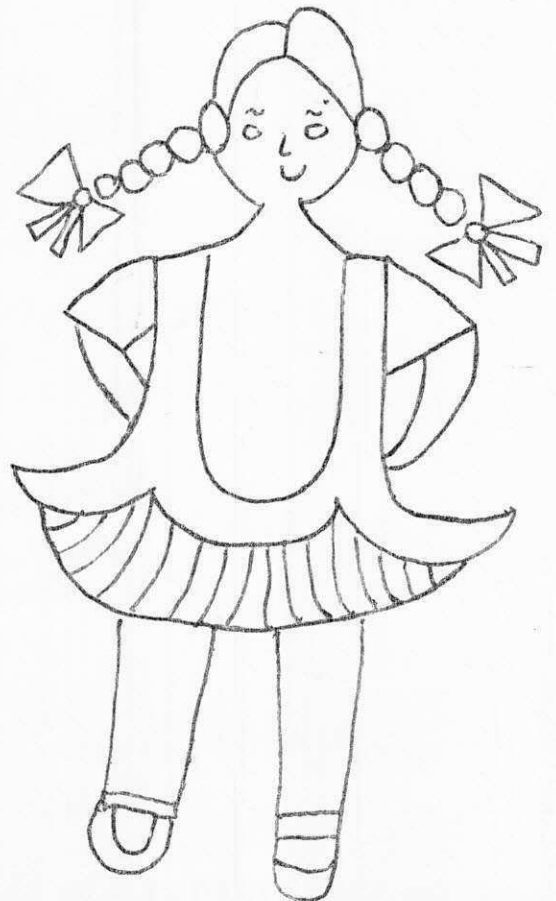
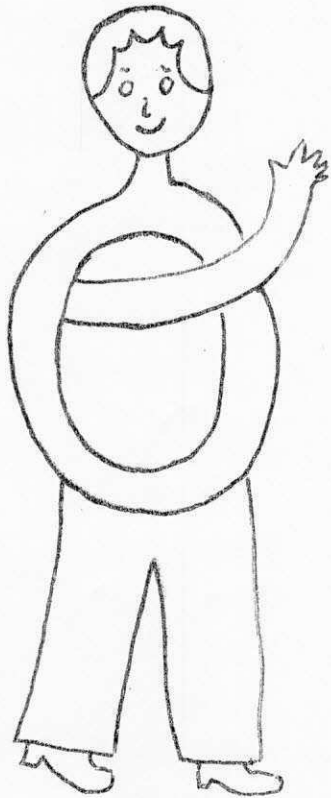
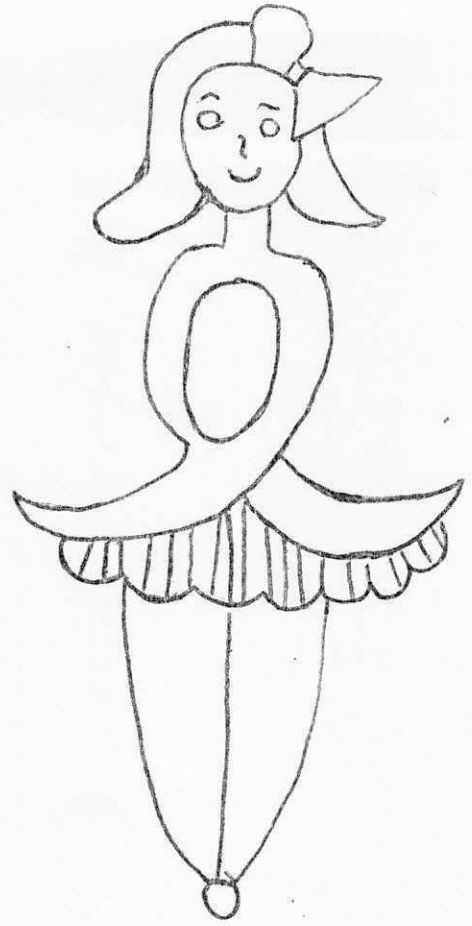
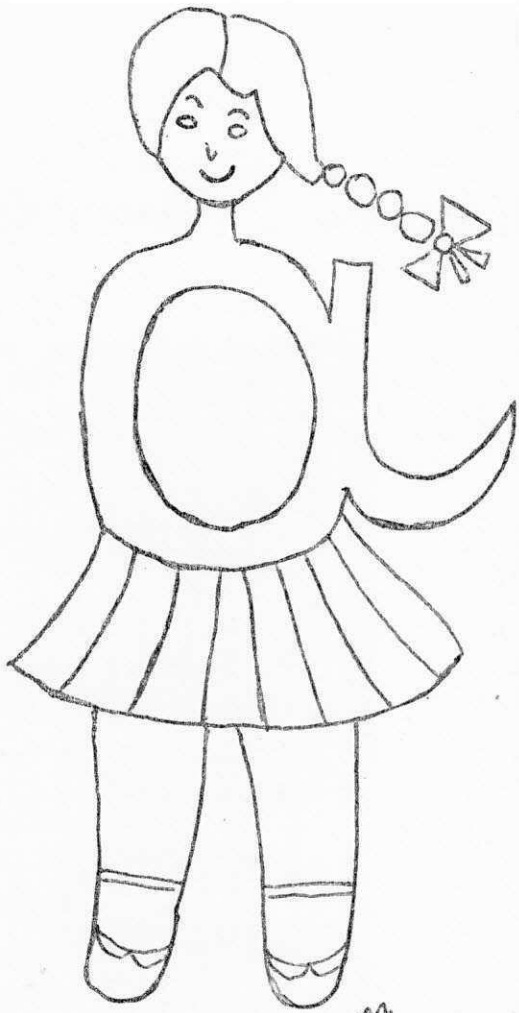
- Reconhecer sílabas

08 - Encaixes de cartolina

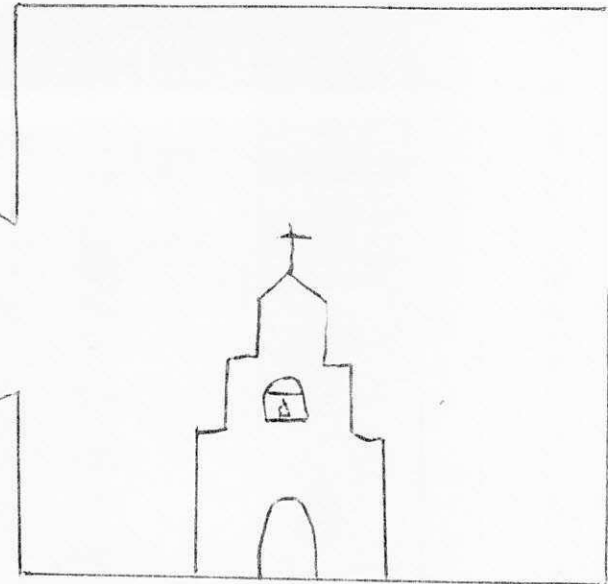
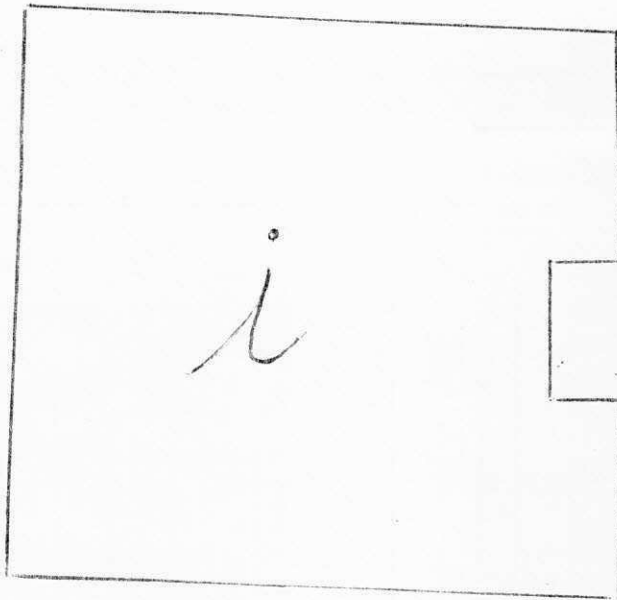
Objetivo:

- Relacionar a figura que inicia com a vogal

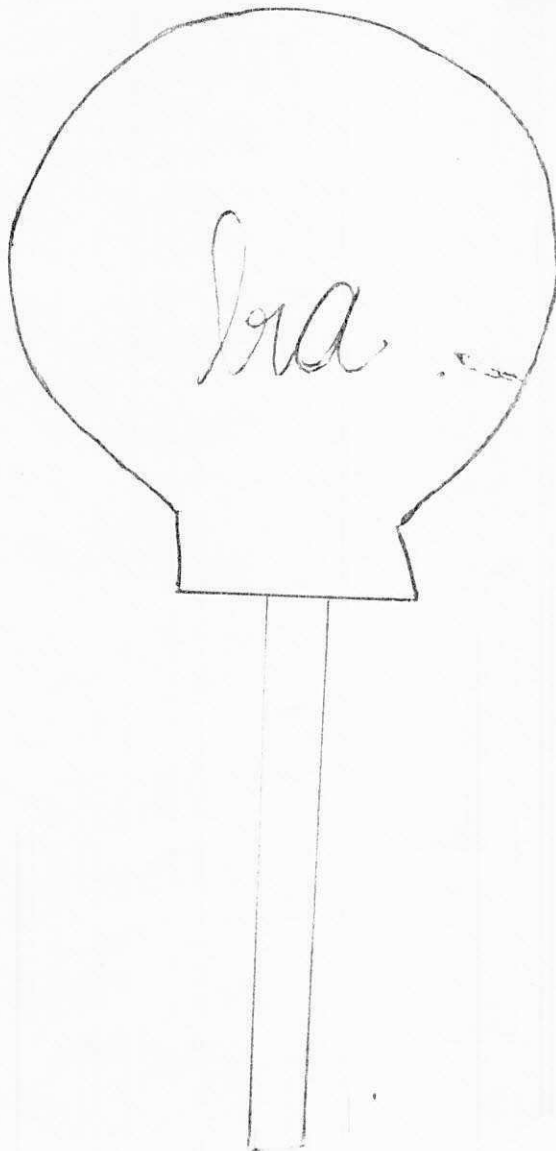
As vogais



curios de encaixe

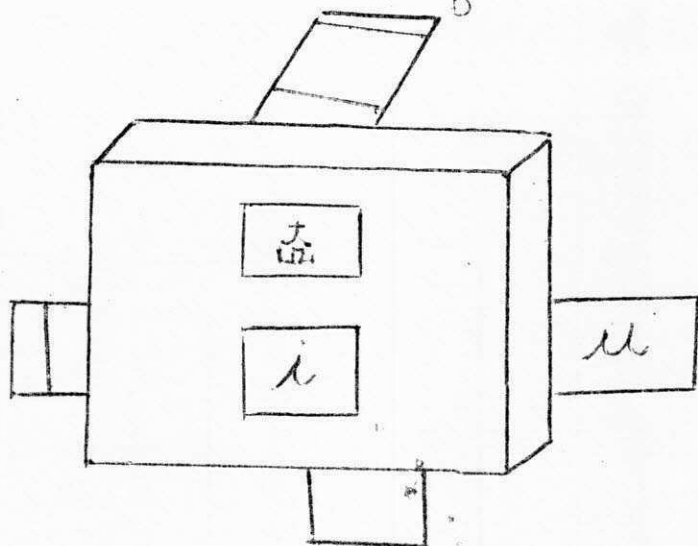


Estudo das sílabas

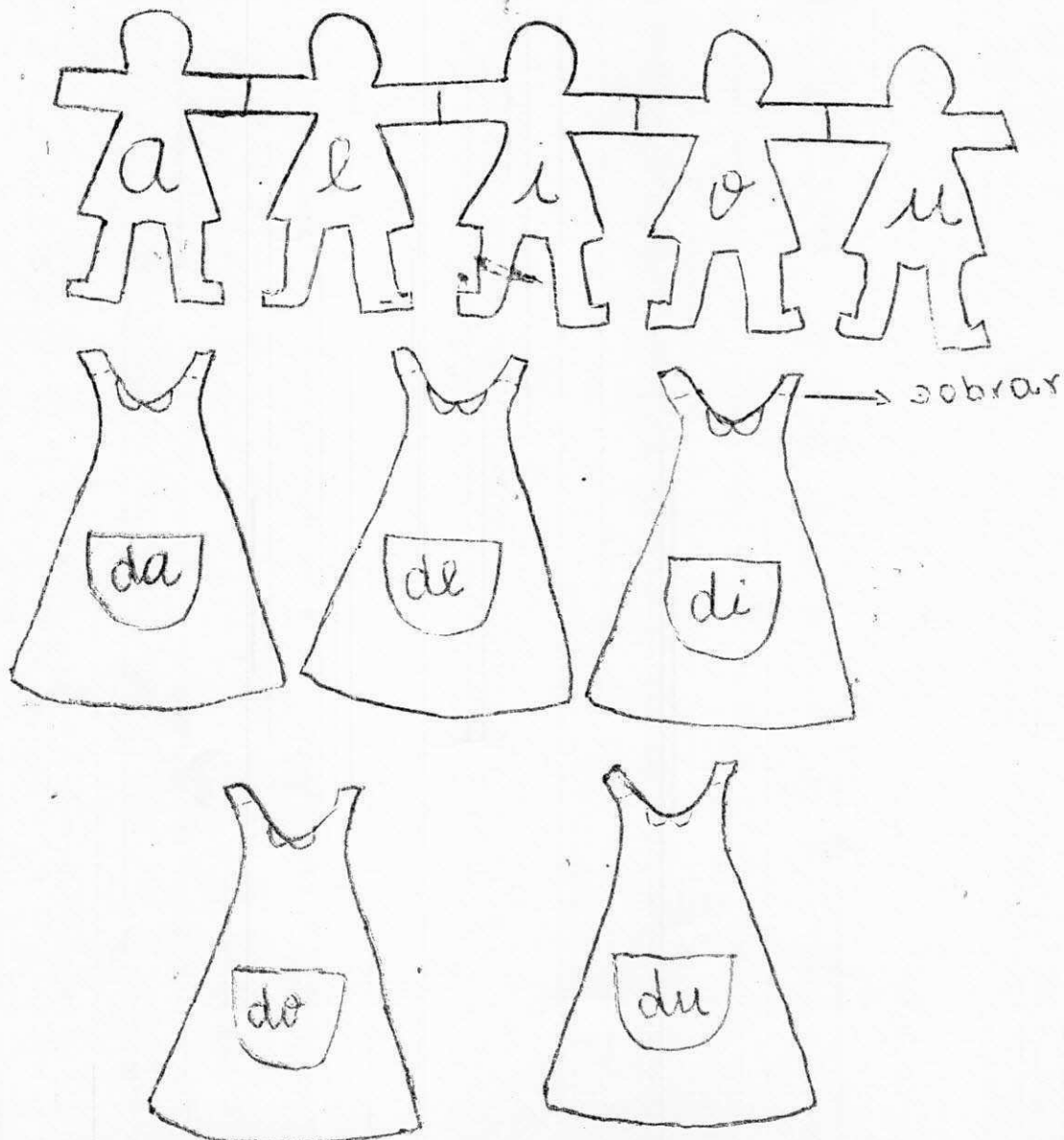


Material didático

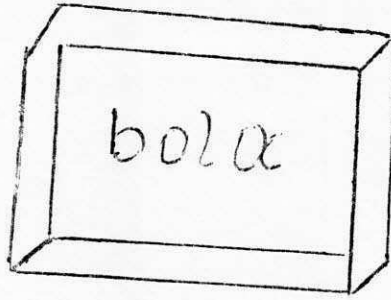
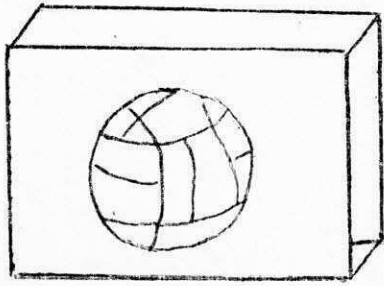
"cineminha das vogais"



Bonecas de vestir



Eneixe com caixas de fósforo



Parhaço



Cartaz de aniversário

Aniversariantes

Mês | Abril |

dia | 04 |

Nome | Têda |



Mensagens

→ Fichas móveis

NOVIDADE

Mês | abril |

dia | 19 |

dia do índio |

→ Fichas móveis

cartazes com frases afusivas e datas
comememorativeas: dia do índio e páscoa

Salve o dia do
Índio 19 de abril

Índio primeira lição
da nossa cultura

Índios nossos pri-
meiros habitantes

Páscoa é o encontro de
Deus com o homem

Páscoa promessa
de libertação

Feliz Páscoa!

Cooperar é dar o
melhor de si para
ajudar o outro

Possa mensagem de agradecimento ao pessoal da Escola

Na simplicidade está a vida
No amor e compreensão
Nós agradecemos a guarda
E levamos gratidão

Músicas recreativas

Tatuí

Tatuí onde vais?
vou a roça do meu pai
onde vais? Eu vou lá

a a

Tatuí onde vais?
vou à roça do meu pai
Em que vais? Vou a pé

a e

Tatuí onde vais?
vou à roça do meu pai
Onde é? É ali

a e i

Tatuí onde vais?
Vou à roça do meu pai
com quem vais? Eu vou só

a e i o

Tatuí onde vais?
vou á roça do meu pai
pra onde vai o tatu?

a e i o u

Canarinho

Canarinho caiu nágua
ia quase se afogando
Agarrou-se num pauzinho
Que ficou nágua boiando

Assim, assim, para longe foi voando (bis)

Canarinho é bonitinho
Tem peninhas cor de ouro
O seu corpo é um arminho
E a garganta é um tesouro

Assim, assim, para longe foi voando (bis)

Carangueijo

O siri e o carangueijo
São dois bichos engraçados
O siri quer ser tenente
O carangueijo delegado, mas não pode

Ó pé, ó pé, ó pé,
Ó mão, ó mão, ó mão

Balancia minha gente
No meio do salão.

Vai abóbora
Vai abóbora, vai melão
Vai melão, vai melancia
Vai jambo, sinhá
Vai jambo, sinhá
Vai doce, vai cocadinha
Quem quizer aprender dançar
Vá a casa do Juguinha,
Ele pula, ele dança,
ele faz requebradinho.

Páscoa
De olhos vermelhos
De pelo branquinho
Orelhas bem longas
Eu sou coelhinho
Sou muito assustado
Porém sou guloso
por uma cenoura
Já fico manhoso
Eu pulo prá frente
Eu pulo prá trás
Dou mil cambalhotas
Sou forte demais
Comi a cenoura
com casca e tudo
Tão grande era ela
Fiquei barrigudo.

As vogais
Somos cinco irmãzinhas
Que se querem muito bem
A brincar sempre juntinhas
Sem fazer mal a ninguém

Eu sou toda redondinha
Como a bola de soprar
Mas eu uso no vestido
uma cauda pra arrastar

Vejam lá se me pareço
com um lacinho de enfeitar,
Se pareço, todos podem
o meu nome adivinhar

Sou pequena sou magrinha
Mas de mim ninguém esqueça,
pois eu uso sempre um pingo
Bem por cima da cabeça

Eu também sou redodinha,
como a bola de soprar,
Mas eu uso na cabeça
Um lacinho para o ar.

O trenzinho quando apita,
Vem ligeiro me chamar,
Vejam lá, vocês, se podem
o meu nome adivinhar.

Polegares

Polegares, polegares
Onde estão, aqui estão
Eles se saudam (bis)
E se vão (bis)

O meu chapéu

O meu chapéu tem 3 pontas
Tem 3 pontas o meu chapéu
Se não tivesse 3 pontas
Não seria o meu chapéu.

Sim e não

Digo sim com a cabecinha
Digo não, não, não
Digo sim, di_o não
Sim, sim, sim
Não, não.

Relatório das aulas ministradas pelas estagiárias do curso de pedagogia habilitação em supervisão escolar na Escola de 1º grau Orfanato S.A.P.I. de Pombal PB.

Durante o período do estágio que foi de 06 de fevereiro a 27 de abril, tivemos a oportunidade por várias vezes de assumirmos a sala de aula, quando por motivo de força maior um professor faltava. Essas aulas eram em maior parte como recreação e foram em todas as classes de 1ª a 4ª série. Resumindo as aulas vejamos:

Jogos competitivos de acordo com o conhecimento da turma como "Quem sabe mais os meninos ou as meninas?". Jogo de adivinhar sílabas, palavras ou frases isto de acordo com o nível de aprendizagem do aluno. Leitura com a turma no livro texto e treino ortográfico com a correção feita pela própria criança.

Também aplicamos técnicas como a "Pop letras" que tem como objetivo desenvolver a atenção do aluno e observar o seu raciocínio na formação das palavras. Técnicas de descontração como o "Retrato Falado", além de músicas rítmicas apresentando a cartografia.

Concluimos afirmando que a nossa participação se fez também em todas as atividades da escola desde os trabalhos burocráticos a cooperação na distribuição da merenda. Valeu muito! não pela nota que vamos obter pelo que relatamos, mas pelos conhecimentos que adquirimos, a atuação que tivemos e as amizades que conquistamos.

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1º e 2º GRAUS

MES : _____

ANO : _____

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : _____

SUPERVISOR ESCOLAR : _____

CIDADE: _____ MUNICÍPIO _____

1 * PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSAIS

Nº DE ORDEM	OBJETIVOS ESPECIFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA				
			1a	2a	3a	4a	5a

2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3 . ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Í DE C EM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CAMPUS V CAJAZEIRAS

DISCIPLINA : ESTÁGIO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

PROFESSORA : MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

ESTAGIÁRIO : _____

LOCAL DO ESTÁGIO : _____

ZONA RURAL : _____ PERÍODO : _____

FASE : _____ 1º GRAU _____ 2º GRAU _____

ANO : _____ FICHA DE PRODUÇÃO PERÍODO _____

HORÁRIOS :		RUBRICA	ATIVIDADES REALIZADAS	DIAS
Entr	Sai			

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 2º GRAU;**

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR

POMBAL: 1984

U N I V E R S I D A D E F E D E R A L D A P A R A Í B A

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA

PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR

INSTITUIÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS "ARRUDA CÂMARA"

ESTAGIÁRIAS:

POMBAL, JUNHO - 1984

S U M Á R I O

Apresentação	03
Desenvolvimento	04
Conclusão	06
Sugestões e bibliografia	07
ANEXOS	
Questionário aos professores	08
Questionário aos alunos	09
Reunião pedagógica :	
Pauta	10
Técnica "teste de cinco minutos"	11
Texto "problemas que afetam a educação"	12
Assinatura dos participantes	14
Tabulação dos questionários (professor)	16
Tabulação dos questionários (alunos)	18
Análise da pesquisa	19

APRESENTAÇÃO

De acordo com o trabalho realizado à nível de 2º grau na Escola Estadual de 1º e 2º graus "Arruda Câmara", passamos a descrever todas as atividades desenvolvidas durante o período estabelecido para o estágio supervisionado.

Nosso principal objetivo é de ter uma visão maior do trabalho e da aprendizagem a nível de 2º grau, como também de poder compartilhar juntamente com os professores, as nossas experiências, transmitidas de formas práticas, no sentido de facilitar a compreensão da nossa atuação, motivando-as também para um melhor entrosamento dentro do trabalho educativo.

DESENVOLVIMENTO

A atuação do estágio no 2º grau teve início a partir do dia 8 de maio do ano em curso, compreendendo uma carga horária de 100 horas.

No período de atuação, tivemos inicialmente a oportunidade de dialogar com os coordenadores das diversas áreas com a finalidade de conseguirmos dados informativos para que pudéssemos dar prosseguimento aos nossos trabalhos. Após esse diálogo partimos para elaboração dos questionários destinados a professores e alunos com o objetivo de colher informações que auxiliassem no trabalho de pesquisa que ora executávamos.

Prosseguindo as atividades, foi realizada uma reunião pedagógica com a turma do 3º científico, turma A, onde na oportunidade aplicamos uma técnica de descontração "teste de 5 minutos" a qual teve como objetivo, despertar de maneira descontraída a importante atenção na leitura de qualquer atividade que exija assinatura ou resposta.

Em seguida foi distribuído um texto intitulado: "Problemas que afetam a Educação", o qual foi lido por alguns participantes dando margem a um debate dinâmico e bastante ativo por todos os presentes, trazendo assim, um resultado satisfatório e coerente com as nossas perspectivas. Finalizamos a reunião, com uma avaliação do nosso trabalho, feita por alunos e professores presentes.

Após o recebimento dos questionários, partimos para a tabulação estatística, a fim de levantarmos uma simples amostra dos assuntos que desejaríamos saber.

Por condições necessárias do colégio tivemos a iniciativa de executar um trabalho na Biblioteca que constou dos seguintes aspectos: organização de livros por disciplinas, confecções de cartazes em caráter de lembretes e várias outras atividades que se fizeram necessárias. Foi um trabalho que entusiasmou o pessoal da escola chegando ao ponto de nos autorizar para substituir a bibliotecária, assumindo suas atividades, entre elas, a orientação dos

alunos para a realização das pesquisas, oportunidade esta que nos proporcionou sucessos e bons resultados de relacionamento.

Dando término ao estágio nos reunimos com todos os professores e coordenadores, onde no momento fizemos nossos agradecimentos pela boa acolhida durante todo o período de atuação naquele estabelecimento de ensino.

CONCLUSÃO

Após analisarmos o contexto do trabalho por nós elaborado, chegamos a conclusão de que não foi um trabalho verdadeiramente autêntico, mas teve a sua importância a partir do momento em que podemos nos situar no processo de ensino de 2º grau, graças ao contato com coordenadores de áreas, professores e alunos.

O nosso desempenho foi baseado em nossos poucos conhecimentos e experiências como também nas necessidades que surgiram, pois não tivemos uma orientação devida para o 2º grau, em consequência da greve que envolve todo o pessoal que compõe a Universidade.

Consideramos como ponto negativo dentro do estágio, a ausência das orientações, embora, por outro lado em termos positivos, contamos com a aceitação por parte dos professores, administradores, alunos e pessoal de apoio do Estabelecimento onde estagiamos. Daí passamos a acreditar que o nosso trabalho tenha servido como base para continuar uma luta em prol da melhoria do processo educativo, quando dentro do possível, procuramos informar através do diálogo as nossas propostas, as quais possam contribuir para a formação de uma escola prática e atuante que prepare a sua clientela para aquilo que é fundamental e comum a todos os indivíduos - a vida.

SUGESTÕES

- Que haja mais embasamento a nível de 2º grau
- Trabalhos práticos em 2º grau no decorrer do curso
- Conhecimentos de Metodologias a nível de 2º grau

BIBLIOGRAFIA

- Revista Mundo Jovem
Porto Alegre, Ano xx nº 147, Junho 1982
- Introdução ao projeto de pesquisa Científica
Rudio, Franz Victor
Editora Vozes

A N E X O S

Questionário aplicado aos professores

- 1 - Qual a sua visão diante da educação atual?
- 2 - A modernização dos métodos ajudou ou prejudicou o processo educativo? Justifique.
- 3 - Essa "nova educação" será que contribui para o aluno desenvolver com mais rapidez sua maturidade?
- 4 - Qual a sua opinião a respeito da educação tradicional?
- 5 - Qual a sua metodologia dentro do ensino de 2º grau?
- 6 - Seus conteúdos são ministrados de acordo com o nível da turma?
- 7 - A turma de 2º grau mostra interesse em estudar já que é um pessoal mais adulta?
- 8 - Existe boa aceitação dos conteúdos por parte da turma?
- 9 - O nosso 1º grau oferece condições suficientes para o aluno ingressar no 2º grau?
- 10- A defasagem do ensino está mais ligada a falta de preparação do professor ou ao desinteresse do aluno?
- 11- Seria necessário atividades como curso de aperfeiçoamento para os professores no período de férias?
- 12- O equipamento deficitário do colégio, como: material didático, biblioteca etc, é capaz de prejudicar o curso?
- 13- Qual a sua maior dificuldade para ensinar comunicação / e expressão?
- 14- Qual o seu posicionamento diante às lutas encampadas por melhores condições de trabalho, melhoria de ensino e boa qualidade salarial?
- 15- Você acha necessário o trabalho de supervisão a nível de 2º grau?

Agradecemos as informações recebidas e desejamos boa sorte.

Estagiárias.

Questionário aplicado aos alunos

- 1 - Você gosta do curso que está fazendo? sim, não, justifique.
- 2 - Você acha que o curso está atendendo as suas necessidades?
- 3 - Os conteúdos ministrados estão realmente de acordo com o seu nível?
- 4 - Qual a disciplina que você sente mais dificuldade? por que?
- 5 - Existe um bom relacionamento entre professor x aluno, / diretor x aluno? Justifique.
- 6 - Qual a sua opinião a respeito do método que o professor utiliza para avaliar?
- 7 - De acordo com a metodologia do professor existe uma / participação ativa do aluno na sala de aula?
- 8 - Qual o seu ponto de vista em relação a educação passada e a presente?
- 9 - Apresente sugestões de como você gostaria que fossem / as aulas.
- 10- Você como estudante é livre para expressar suas idéias e reivindicar seus direitos?

Contamos com a sua colaboração para melhor desempenho do nosso trabalho.

Estagiárias.

Reunião Pedagógica 2º grau

Assinatura dos participantes

01. José Humberto Nóbrega de Melo (aluno)
02. Geraldina Mendes Moura (aluna)
03. Altimar Nóbrega de Lima (aluno)
04. Laura Bezerra Wanderley (coordenadora)
05. Rita da Costa Leite Alves (bibliotecária)
06. Vera Alcide Vieira de Medeiros (aluna)
07. Vilanete Dantas de Lima (aluna)
08. Maria de Fatima Felix (aluna)
09. Maria Lucina da Silveira (aluna)
10. João Monteiro Linhares (aluno)
11. Mauríliia da Silva Ferreira (aluna)
12. Maria do Livramento Silva (aluna)
13. Nilza Pereira da Silva (aluna)
14. Manuel Luciano de Medeiros (aluno)
15. Maria do Carmo Moura Fernandes (aluna)
16. Alcide Ferreira de Lima (aluna)
17. Maria de Jesus Wanderley Formiga (aluna)
18. Rosângela Alti Soares da Silva (aluna)
19. José Francisco de Souza Filho (aluno)
20. Josélia Alves da Silva (aluna)
21. Maria Betânea Guina Barbosa (aluna)
22. Adalza Souza de Lima (aluna)
23. Tullio de Almeida Júnior (aluno)
24. Josué Cardoso de Souza (aluno)

25. Ireczuma da Silva Almeida (professora)

26. Maria do Carmo Silva (estagiária)

27. Maria Dalva Dantas Fernandes (estagiária)

28. Ana Carneiro Vieira (estagiária)

29. Maria de Fátima Pereira de Sousa (estagiária)

30. Waldenira Bezerra da Silva. (estagiária)

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS (PROFESSORES)

1. Qual a sua visão diante da educação atual?	BOA 16%	DEFASADA 84%		
2. A modernização dos métodos ajudou ou prejudicou o processo educativo?	EM PARTE 33%	PREJUDICOU 67%		
3. A "nova educação" contribuiu para o aluno desenvolver sua maturidade?	CONTRIBUIU 17%	NÃO CONTRIBUIU 83%		
4. Qual a sua opinião a respeito da educação tradicional.	POSITIVA 83%	NEGATIVA 17%		
5. Qual a sua metodologia dentro do ensino do 2º grau?	DINÂMICA 50%	ANTIGA 17%	MODERNA X ANTIGA 17%	NÃO RESPONDEU 16%
6. Seus conteúdos são ministrados de acordo com o nível da turma?	SIM 67%	NÃO 33%		
7. Existe boa aceitação dos conteúdos por parte da turma?	SIM 67%	EM PARTE 33%		
8. A turma de 2º grau mostra mais interesse em estudar já que é um pessoal mais adulto?	EM PARTE 100%			

9. O nosso 1º grau oferece condições do aluno ingressar no 2º grau?	SIM 50%	NÃO 50%		
10. A defasagem do ensino está ligada a falta de preparo do professor ou desinteresse do aluno?	AMBOS 67%	DESINTERESSE DO ALUNO 33%		
11. Seria necessário cursos de aperfeiçoamento em período de férias?	SIM 83%	NÃO 17%		
12. O equipamento deficitário do colégio prejudica o curso?	SIM 67%	EM PARTE 33%		
13. Qual a maior dificuldade em ensinar Comunicação e Expressão?	FAITA DE RECURSOS 50%	DEIXARAM DE RESPONDER 50%		
14. Qual o seu posicionamento diante das lutas por melhores condições na educação?	A FAVOR 100%			
15. Você acha necessário o trabalho de supervisão a nível de 2º grau?	SIM 83%	DESCONHECE O ASSUNTO 17%		

TEBULAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS (ALUNOS)

1. Você gosta do curso que está fazendo?	SIM 83%	NÃO 17%			
2. O curso está atendendo as suas necessidades?	SIM 41%	NÃO 35%	EM PARTE 24%		
3. Qual a disciplina que você sente mais dificuldade?	Hist. e Port. 5%	Ing. e fis. 11%	Matemática 16%	Química 23%	Ne
4. Existe um bom relacionamento entre professor x aluno, diretor x aluno?	Diretor Sim Não 25% 75%	Professor Sim Não 64% 36%			
5. Os conteúdos ministrados estão de acordo com o seu nível?	SIM 70%	NÃO 17%	EM PARTE 13%		
6. Qual a sua opinião a respeito do método utilizado para avaliar?	ÓTIMO 10%	BOM 15%	REGULAR 50%	RUIM 15%	Nã
7. Existe uma participação ativa do aluno em sala de aula?	SIM 29%	NÃO 42%	EM PARTE 29%		
8. Qual o seu ponto de vista em relação a educação passada e presente?	Val. o presente 41%	Val. o passado 47%	Não respondeu 12%		
9. Apresente sugestões de como você gostaria que fossem as aulas?	Mais participativas 60%	Não sugeriu 24%	Uso do livro 5%	Práticas 11%	
10. Você como estudante é livre para expressar suas idéias e reivindicar seus direitos?	SIM 27%	NÃO 73%			

ANÁLISE DA PESQUISA

Analisando todas as respostas dadas aos questionários que foram distribuídos entre alunos e professores do 2º grau poderíamos fazer algumas constatações.

Há várias interpretações a respeito da Educação em nosso país. Existem grandes divergências de opiniões quando se fala em educação atual, educação tradicional, métodos e técnicas, aprendizagem e tudo aquilo que está voltado para a escola. Daí percebemos que o povo já descobriu que existem responsáveis por este estado de coisas. Há um grupo se perpetuando no poder e cabe exclusivamente a este grupo a responsabilidade de ter provocado a queda na educação, de uma vez que a maioria das decisões são tomadas por este mesmo grupo sem a participação do povo.

Fizemos indagações a respeito do problema e levantamos uma única questão: Qual é então o caminho para impedir o continuísmo dessa situação?

Entre as várias opiniões sugeridas chegamos a um consenso: partir para a luta contra a ideologia da passividade. No caso da educação, fazer um trabalho de conscientização onde os órgãos competentes citam a necessidade da participação e da opinião do povo. Fazê-los compreender que sendo o Brasil um país em desenvolvimento, a escola precisa fazer um esforço para dinamizar suas atividades dentro da própria vida e rever seus currículos com novas metas que o progresso vai acrescentando. Sabemos que as descobertas científicas e tecnológicas progridem dia a dia, as informações que hoje recebemos podem não ser satisfatórias no mundo que o educando vai enfrentar, por isso, existe a necessidade de uma mudança no Sistema Educacional para que a educação possa promover a todos, na medida da capacidade de cada um, garantindo a necessária base para as funções que vão desempenhar na sociedade.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

PAUTA PARA REUNIÃO PEDAGÓGICA

LOCAL: ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAU " ARRUDA CÂMARA "

01 - OBJETIVO:

Oferecer oportunidade para uma reflexão sobre a educação atual.

02 - TÉCNICA: Teste de cinco minutos

OBJETIVO: Despertar de maneira descontraída, a importante atenção na leitura de qualquer atividade que exija assinatura ou resposta.

03 - DISTRIBUIÇÃO E LEITURA DE UM TEXTO:

" Problemas que afetam a educação "

04 - DISCUSSÃO EM PLENÁRIO

05 - CONCLUSÃO

06 - AVALIAÇÃO

Teste de 5 minutos

Você pode seguir as instruções indicadas na lista abaixo:

01. Leia tudo antes de fazer qualquer coisa
02. Coloque o seu nome na parte superior direita desta página
03. Faça um círculo em redor da palavra "nome" na frase nº 2
04. Assine seu nome depois do título
05. Antes do título escreva....sim, sim, sim.
06. Faça um círculo em redor da frase nº 4, levante-se e grite: fiz ' um círculo na frase nº 4
07. Coloque um círculo com um "X" na parte inferior esquerda desta página.
08. Desenhe um triângulo em redor do "X"
09. Multiplique: $2x 65.000$ no verso desta página
10. Sublinhe a palavra título na frase nº 4
11. Some 8960 ao número 246 no verso desta folha.
12. Desenhe um círculo em redor da resposta e ponha um quadrado em redor do círculo.
13. Fure três buraquinhos no topo deste papel com seu lápis.
14. Sublinhe todos os números nesta página
15. Agora que você acabou de ler cuidadosamente, execute somente as ' instruções contidas na frase nº 1
16. Obrigada pela sua cooperação. Estamos certas de que você estará ' de acordo de que este teste foi muito interessante.

PROBLEMAS QUE AFETAM A EDUCAÇÃO

A educação neste país não foi considerada como prioridade, por isso, os problemas foram se acumulando de tal forma que hoje estamos num sério impasse: a educação brasileira está comprometendo o próprio desenvolvimento deste país, pela má qualidade do ensino. Quando se fala em má qualidade do ensino, estamos nos referindo por exemplo: à má preparação da escola fundamental, às poucas condições que tem a grande maioria do povo brasileiro de estudar e a má preparação do profissional. Esses problemas têm origem dentro da política educacional que é altamente tecnicista e autoritário.

Em consequência disso não existe, no Brasil, propriamente um sistema educacional; existe sim, estruturas desarticuladas.

A educação no Brasil não está atendendo aos interesses da maioria da população. O sistema está montado em cima de interesses que não são os da população de uma vez que a escola deveria ter um único objetivo, o objetivo pela vida, auxiliar os homens a encontrarem os seus caminhos, a desenvolverem a sua personalidade numa totalidade.

Este sentido da escola, porém, está sendo perdido pelos interesses de um sistema econômico voltado para exploração, que usa a escola para preparar indivíduos submissos e obedientes.

Diante da realidade brasileira, qual o tipo de educação de que necessitamos?

Não existe uma realidade brasileira, e sim, várias realidades. Há uma diversidade regional muito grande como também um grande desnível sócio-econômico.

Precisamos chegar a uma realidade brasileira de certa forma homogênea, isto é, uma sociedade de iguais, onde os direitos de cada um sejam respeitados, onde todos possam participar e dar sua contribuição para formação deste país.

A educação precisa ser menos burocrática, porque a burocratização e a uniformização matam a criatividade, sufocam e matam a escola criadora e crítica através de papéis, de controle, de diários

de classes, de planejamentos, de objetivos específicos e de tudo que 'temos no sistema educacional. Sufocam a potencialidade da escola quando precisamos exatamente libertar estas potencialidades.

"No dia em ^{que} deixarmos este povo falar nós veremos o quanto ele tem a dizer"

Bibliografia: Mundo Jovem

Texto - Moacir Gadotti